

BREVES**ADEGANHA - PINTURAS MURAIAS**

A Matriz de Adeganha, datada de 1201, é um dos mais representativos monumentos da arquitectura românica em Trás-os-Montes. Pelos anos de 1500, as paredes interiores do templo foram rebocadas e no reboco ainda húmido feitas pinturas - os chamados "frescos". Posteriormente, sobre aquelas pinturas foram lançadas várias mãos de cal - que as paredes brancas



viraram moda.

Nos últimos anos, com a cal a saltar, começaram a aparecer aqueles quadros quinzentistas. Agora, quando se procedia à reparação do altar mor, mais um conjunto pictórico foi posto a descoberto, nele sobressaindo o retrato de São Tiago - o patrono da freguesia. É mais um motivo de interesse para visitar aquele monumento nacional. E se a Matriz de Adeganha já era importante do ponto de vista da sua arquitectura, agora a importância redobra por causa das suas pinturas murais quinzentistas.

Aliás, no concelho de Torre de Moncorvo, as pinturas murais ganham uma extraordinária importância e poderão originar o desenvolvimento de uma rota turística - a Rota dos Frescos.

É que, para além dos frescos da Matriz de Adeganha, existem também os frescos da capela mor da matriz de Moncorvo (estes seiscentistas), um fresco (também quinzentista) de S. Luzia (infelizmente é o que resta da antiga capela destruída nos anos 60) em Larinho e a chamada "Sixtina portuguesa" em Sequeiros (Açoreira) - acaso o maior conjunto de pintura mural quinzentista existente em Portugal.